



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

Tratamentos Integrativos e Complementares

Celia Regina Barollo
Maio/2023

I. OBJETIVO

O objetivo deste artigo é aclarar, para todos que optam por tratamentos interativos e/ou complementares à biomedicina ou medicina convencional, a questão sobre como esses diferentes tipos de tratamento conversam entre si e se são ou não compatíveis.

II. ESCLARECENDO CONCEITOS

- **Medicina Convencional ou Biomedicina** - é a medicina hegemônica no Ocidente, também conhecida como Medicina Baseada em Evidências, e que leva em consideração o resultado de pesquisas científicas para direcionar o tratamento e condução dos casos de pacientes, geralmente regidos por PROTOCOLOS estabelecidos pelas Associações Médicas das especialidades. Utilizam em seus tratamentos os medicamentos produzidos pelas Indústrias Farmacêuticas, tais como: antibióticos, analgésicos, antipiréticos, antiespasmódicos, corticoides e anti-inflamatórios, hormônios, vitaminas, quimioterápicos, imunoterápicos, imunobiológicos entre outros.
- **Medicina Integrativa** - é uma prática médica integrada e humanizada, baseada na individualidade e integralidade do paciente, que propõe uma parceria entre o médico e seu paciente, visto como um TODO, ou seja, em suas várias instâncias - física ou biológica, psicoemocional, social e relacional e espiritual. O paciente é o ator principal no seu processo de tratamento e seu próprio agente de saúde, ou seja, atua ativamente na condução de seu tratamento.
- **Medicina Complementar** - prática médica que utiliza um amplo conjunto de práticas não convencionais de atenção à saúde, como complemento do tratamento convencional.
- **Medicina Alternativa** - prática terapêutica que utiliza métodos de tratamento não convencionais e/ou não reconhecidos como especialidade médica, como por ex.: Medicina Antroposófica, Fitoterapia, Medicina Ortomolecular, Aromaterapia, Terapia Floral, Medicina Popular, Termalismo, Crenoterapia, Limpeza Orgânica e



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

Desintoxicação, Auto-Hemoterapia, Ozonioterapia, Oxigenoterapia Hiperbárica, Reiki, Barra de Access, Quiropraxia, Biocibernética Bucal entre outros.

- **Medicina Natural ou Naturopatia** - práticas de cuidado com a saúde de caráter fundamentalmente preventivo, com olhar dirigido aos hábitos de vida e outros fatores que possam interferir no estado de saúde (por ex. psicoemocionais), buscando diferentes alternativas que possam restaurar o equilíbrio dos três pilares da saúde: **corpo, mente e emoções**. Utiliza recursos terapêuticos da Medicina Alternativa.
- **Medicina Tradicional** - são formas de tratamento que utilizam sistemas terapêuticos criados e transmitidos - inicialmente - pela tradição oral: Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura, Fitoterapia e Moxabustão); Medicina Ayurvédica (Fitoterapia, Óleos Essenciais, Meditação, Aromaterapia, Gemoterapia entre outros); Medicina Popular (ervas medicinais, benzimentos, catárticos etc.)

Alguns tratamentos complementares estão fundamentados na corrente filosófica vitalista, ou seja, têm sua ação no campo energético (energia vital) dos seres vivos, enquanto outros têm ação no plano material (biológico) dos seres vivos.

O campo energético é o responsável pela manutenção da VIDA, recebendo vários nomes: **Energia Vital ou Princípio Vital** na Homeopatia, **Energia Ch'i** na Medicina Tradicional Chinesa, **Prana** na Medicina Ayurvédica, **Corpo Astral** na Medicina Antroposófica, **Campo Energético Sutil** na Terapia Floral.

Algumas terapêuticas utilizam medicamentos diluídos e dinamizados (por ex. Homeopatia, Medicina Antroposófica e Medicina Ayurvédica), que podem ser utilizados no tratamento de seres humanos, de animais, na agropecuária e na agronomia, atuando no campo energético dos seres vivos. Esse campo energético pode ser comparado ao “*software*” que faz funcionar e organiza o “*hardware*” dos computadores e que, nos seres vivos faz funcionar e organiza o corpo físico ou material dos seres vivos.

III. DIFERENTES TERAPÊUTICAS

1. HOMEOPATIA - palavra de origem grega - *homoios* = semelhante + *pathos* = dor, doença - é um termo criado por Samuel Hahnemann (1755 - 1843), que significa sofrimento ou doença semelhante (natural ou artificial). É baseada em quatro Princípios Fundamentais:

- Semelhança - *SIMILIA SIMILIBUS CURENTUR*

WWW.GEMASI.ORG.BR



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- Experimentação no Homem São
- Doses Mínimas e Dinamizadas
- Medicamento único

A Homeopatia visa, utilizando medicamentos diluídos e dinamizados, promover o equilíbrio da Energia Vital, nas instâncias biofísica e psicoemocional (nos seres humanos), biofísica e emocional (nos animais) e biofísica (nos vegetais, por ex. no controle de pragas). Os medicamentos são experimentados em pessoas saudáveis, despertando sintomas biofísicos, psicoemocionais, sensações, ilusões e sonhos que, posteriormente, são utilizados para tratar pacientes com sintomas semelhantes aos que surgiram nos experimentadores durante a experimentação. As experimentações também podem ser realizadas em animais e vegetais.

Durante o processo de preparo dos medicamentos homeopáticos é gerado um campo eletromagnético dentro do frasco, que é o que age sobre o campo energético dos seres vivos.

É importante ressaltar que a principal característica da Homeopatia, é ser uma Medicina Integrativa de base experimental. Nenhuma outra prática ou tipo de tratamento, com exceção da Biomedicina, têm essa base sólida e bem estruturada. Somente a Homeopatia e a Biomedicina se originam da da revolução científica e da ciência moderna.

2. ALOPATIA - termo criado por Hahnemann (para se contrapor à Homeopatia), também de origem grega - *allion = diferente + pathos = dor, doença*. Princípio Fundamental: *ALIENA ALIENIS CURENTUR* - utiliza remédios de ação diferente, dessemelhante, derivativa ou substitutiva. Por ex.: antibióticos, hormônios, corticóides etc.

3. ENANTIOPATIA - do grego - *enanthios = antagônico + pathos = dor, doença*. Princípio Fundamental: *CONTRARIA CONTRARIUS CURENTUR* - utiliza remédios que produzem efeitos contrários aos da enfermidade natural. Por ex.: analgésicos, anti-térmicos, laxativos etc.

4. TAUTOPATIA (OU ISOTERAPIA) - DO GREGO - *TAUTO = O MESMO + PATHOS = DOR, DOENÇA*. Princípios Fundamentais:

- Identidade - usa o mesmo agente - *AEQUALIA AEQUALIBUS CURENTUR*
- Doses mínimas, mas geralmente ainda contendo a substância original
- Baseia-se na etiologia da enfermidade natural e usa agentes atenuados.



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

ISOTERAPIA (*ISO*=IGUAL + Terapia) - Tratamento pelo mesmo ou igual, desde que vinculado como causa. Emprega a mesma substância ou agente etiológico em doses atenuadas e dinamizadas. Por ex.: penicilina diluída e dinamizada para tratar intolerância à penicilina, idem para poeira, alimentos, pólen, leite etc. Utiliza também: soros, vacinas, auto vacinas, nosódios etc. É uma variante do uso de medicamentos altamente diluídos e dinamizados, em que são usadas apenas **substâncias de origem mineral e animal**. Podem também ser usados em casos de intoxicação por substâncias tais como: arsênico, chumbo, organofosforados, rodenticida (vulgo chumbinho), pesticidas e inseticidas em geral entre outros.

5. ISOPATIA - do grego - *iso* = igual + *pathos* = dor, doença. É o tratamento pelo agente etiológico da própria doença ou suas excreções/secreções, que chamamos de **NOSÓDIOS**. As vacinas e auto vacinas utilizadas na medicina convencional ou biomedicina, são um tipo de isopatia, mas em forma ponderal (não diluídos e não dinamizados). No caso dos nosódios (diluídos e dinamizados), utiliza-se somente a energia despertada durante a preparação do remédio. Por exemplo: *Escherichia coli*, *Proteus*, *Klebsiella* e outros agentes etiológicos, que podem ser usados no tratamento de infecções recorrentes ou resistentes aos antibióticos.

Tipos de Isopatia (Bioterápicos):

- **Hering** - criou os NOSÓDIOS - com patogenesia (experimentação) - para tratar o terreno mórbido: *Psorinum*, *Luesinum*, *Tuberculinum*, *Medhorrinum*, *Carcinosinum*;
- **Guilherme Lux** - criou a utilização de secreções patológicas, ou seja, o próprio agente etiológico diluído e dinamizado. Por ex.: *Colibacillinum*, *Oscilococcinum*, *Morbilinum* etc.;
- **Stapf** - criou os AUTO-NOSÓDIOS ou Isopatia Individual, utilizando fluídos corporais - Por ex.: sangue, urina, cálculo renal ou biliar, saliva etc.

6. ORGANOTERAPIA - é uma forma especial de Isoterapia, utilizando medicamentos preparados a partir de extratos de órgãos heterólogo de animais saudáveis (carneiro, porco, cavalo, boi etc.), preparados segundo a farmacotécnica homeopática, ou seja, diluídos e dinamizados.

Princípios Fundamentais:

- Identidade: o órgão doente é sensível ao seu homólogo sadio



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- Terapêutica que atua sobre órgãos glandulares ou tecidos para correção de seu funcionamento alterado, pela estimulação ou inibição, através de estratos glandulares ou tissulares homólogos diluídos ou dinamizados.
- Administração de um órgão animal saudável diluído e dinamizado para tratar disfunções de órgãos homólogos. Por ex.: *Ooforinum*, *Tyreoidunum*, *Tireoestimulinum*

A racionalidade da Organoterapia se baseia na ideia de que a partir do estímulo eletromagnético do medicamento preparado a partir de um órgão heterólogo saudável, se inicia um processo de regeneração do órgão comprometido, como se fosse “uma célula-tronco energética”, restaurando seu funcionamento e/ou estrutura alterados. É importante ressaltar que a ORGANOTERAPIA é uma terapêutica que visa **regenerar** os tecidos orgânicos doentes e não eliminar sintomas; portanto, dependendo do tempo de duração da doença - se a doença é aguda (regeneração rápida) ou crônica (regeneração mais lenta, com aparecimento dos resultados podendo levar meses). Neste último caso, pode haver necessidade de uso contínuo e de longa duração.

7. TERAPIA FLORAL - criada pelo Dr. Edward Bach (1886-1936) - é uma das terapias integrativas e complementares, que utiliza as essências florais, visando a promoção e recuperação da saúde e manutenção do equilíbrio emocional. Além dos Florais de Bach, existem outros florais: mineiros, californianos, australianos etc.

Os Forais de Bach são em número de 38 medicamentos florais, divididos em 7 grupos, segundo os estados negativos da mente: Medo, Incerteza/Insegurança, Falta de Interesse, Solidão, Sensibilidade às Influências e Idéias Alheias, Desânimo/Desespero e Individualismo.

8. ANTROPOSOFIA - termo criado por Rudolph Steiner (1868-1925) -do grego - *anthropos* = homem + *sofia* = conhecimento, filosofia - ou seja, Filosofia do Homem. Compreende um grupo de disciplinas: Arquitetura, Medicina, Eúritmia, Pedagogia, Agricultura Biodinâmica e Terapia Artística. “*Uma verdadeira medicina só pode existir, se penetra também no conhecimento do homem quanto ao corpo, alma e espírito*” R.S.

Princípios Fundamentais:

- A doença seria decorrente de um desequilíbrio entre os diversos corpos do ser humano e demais seres vivos:
 - **Corpo Físico:** Homem - Animal - Vegetal - Mineral
 - **Corpo Etéreo (E.V.):** Homem - Animal - Vegetal



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- **Corpo Astral:** Homem - Animal
 - **EU ou Espírito:** somente o Homem
 - Utiliza medicamentos diluídos e dinamizados, mas que são administrados de acordo com as orientações e indicações de R. Steiner, e não baseados em patogenesias (experimentações) como é o caso da Homeopatia
- Rudolph Steiner ainda propõe a Tríplice Organização do Ser Humano:
- Pensar - Sistema Neuro-Sensorial
 - Sentir - Sistema Rítmico
 - Querer - Sistema Metabólico

9. HOMOTOXICOLOGIA - COMPLEXISMO - PLURALISMO

Utiliza medicamentos homeopáticos, em várias dinamizações diferentes, simultaneamente, de forma alternada ou associados sob a forma de complexos, mas não se pode dizer que seja Homeopatia Hahnemanniana, pois não obedece aos 4 Princípios que a regem.

10. CROMOTERAPIA - terapia empregada desde a Grécia e Egito antigos, Índia e China.

Base Fundamental:

- Os Seres vivos do planeta são dependentes da luz solar que sustenta e renova a vida planetária (fotossíntese, síntese de vitaminas etc.)
- Aplicação terapêutica das cores do espectro solar que restabelecem o equilíbrio e a harmonia corporal, visando acalmar, sustentar, curar, restaurar e criar energia. A aplicação terapêutica é realizada com lâmpadas coloridas ou por vibração mental da cor na região dos 7 chakras
- O diagnóstico da cor necessária para o equilíbrio energético pode ser feito de forma:
 - Intuitiva: vidência ou radiestesia
 - Pela temperatura dos chakras
 - Pelos desejos, aversões e temperamento

11. MEDICINAS TRADICIONAIS

A. Medicina Tradicional Chinesa - Huang-Ti, o Imperador Amarelo (5.000 a.C), foi o autor do primeiro texto - o Nei Ching - que contém toda a ciência do diagnóstico e tratamento pela Medicina Tradicional Chinesa: **Fitoterapia, Acupuntura e Moxabustão.**



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

Princípios Fundamentais:

- Baseada na **Teoria do TAO** - o absoluto, princípio de tudo que existe. A primeira manifestação do **TAO** se divide em duas formas idênticas e opostas - **YIN e YANG** - de onde se derivou todo o Universo → num processo contínuo de oposição sob a ação harmonizadora do **TAO**;
- A aplicação das agulhas tem o objetivo de direcionar a **ENERGIA ‘Chi** nos meridianos divididos em Yin e Yang (12 princípios);
- Meridianos YIN - pulmão, baço-pâncreas, coração, rins e fígado; Meridianos YANG - estômago, intestino delgado, intestino grosso, bexiga e vesícula biliar;
- O estado de saúde seria alcançado pelo equilíbrio entre as duas formas de energia: YIN e YANG
- Teoria dos 5 Elementos - forças ou tendências que decidem, por suas relações recíprocas, o que acontece no Micro e no Macrocosmo - **FOGO - TERRA - METAL (ÉTER dos gregos) - ÁGUA e MADEIRA (AR dos gregos).**

Técnicas Chinesas de Cura:

- SHIATSU
- TAI-CHI
- DO-IN
- MOXABUSTÃO
- CHIKUN

B. Medicina Ayurvédica - *ayurveda* é um termo que vem do sânscrito e que significa “ciência da vida”. Essa Medicina tem o objetivo de propiciar o equilíbrio do corpo, da mente e do espírito para uma vida saudável e uma longevidade vigorosa. Juntamente com a Medicina Tradicional Chinesa, formam os mais antigos sistemas milenares de saúde.

Princípios Fundamentais

- Tem sua origem nos escritos VÉDICOS e compreende: Fitoterapia, Aromaterapia, Gemoterapia, Pulsologia; a prática da yoga também faz parte dos recursos terapêuticos utilizados;
- Baseada na Teoria dos 5 Elementos, chamada de *Pancha Maha Bhutas*: o primeiro elemento é o ÉTER que é o menos concreto de todos; em seguida, vem o AR, depois o FOGO, então a ÁGUA e, por fim, a TERRA, o mais concreto de todos.
- Os DOSHAS são os nossos humores biológicos, sendo substâncias que permeiam nosso corpo e toda nossa existência. Existem 3 DOSHAS, que se manifestam a partir da combinação de 2 dos 5 elementos base da Medicina Ayurvédica:
 - **DOSHA VATA:** éter e ar, ligado às funções excretória e nervosa.



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- **DOSHA PITTA:** fogo e água, ligado às funções metabólica e digestiva.
- **DOSHA KAPHA:** água e terra, ligado às funções estrutural e de lubrificação.

C. Xamanismo - O xamanismo é um conjunto de crenças ancestrais e engloba práticas de magia (e também evocações) a fim de estabelecer um contato mais profundo com o mundo espiritual, além do uso de fitoterapia.

O Xamanismo é uma forma de expressão religiosa, que confere ao xamã a capacidade de entrar em uma espécie de transe, conectando-se com o mundo espiritual. A partir desta conexão, ele consegue lidar com diversos planos, influenciando a natureza, tratando doenças e até mesmo podendo prever o futuro e afastar o mal, funções típicas de um sacerdote.

D. Fitoterapia - Medicina Popular - é a utilização de medicamentos preparados a partir de extratos vegetais (Tintura-mãe) de plantas conhecidas, muitas ancestralmente, como medicinais. A Fitoterapia tem sido enriquecida pelo estudo e inclusão de novas plantas medicinais em seu arsenal terapêutico. Algumas plantas medicinais foram experimentadas - diluídas e dinamizadas - em pessoas saudáveis, tornando-se, assim, medicamentos homeopáticos. As plantas medicinais são geralmente utilizadas sob a forma de chás ou infusões de plantas *in natura*, ou em cápsulas e comprimidos preparados com o extrato das plantas.

12. QUIROPATIA / QUIROPRAIXIA - termo criado por Daniel D. Palmer (*Chiropratic*) - Do grego - *ckeiros* = mãos + *pathos* = dor, doença ou *praktos* = prática + *pathos* = dor, doença. Conhecida há 32 séculos na Grécia e Egito antigos, Índia e China; usada também pelos índios americanos, incas e astecas.

Princípio Fundamental

- Manipulações terapêuticas da coluna vertebral para alinhamento vertebral e liberação das raízes nervosas, visando o melhor funcionamento dos órgãos. “*Procurem na coluna qual a causa da doença*” (Hipócrates)

13. BIOCIBERNÉTICA BUCAL - terapia odontológica, que busca, utilizando aparelhos ortodônticos, o reequilíbrio da articulação e oclusão bucal e sua relação biológico-postural-cultural no alívio das tensões. Parte de concepções integralistas, onde o sistema estomatognático está posicionado dentro das variáveis fisiológicas e fisiopatológicas gerais, com características determinantes para os acontecimentos biológicos globais (https://pt.wikipedia.org/wiki/Biocibernetica_bucal). Apóia-se



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

em ideias de programação genética, cujo rompimento ou mudança na programação, mormente fatores culturais, educacionais ou ambientais na primeira infância e/ou posteriormente na idade adulta, sendo o deflagrante de lesões posturais, de envolvimento psicológico tensional e de comprometimento da bioquímica orgânica.

Princípios Fundamentais

- Representação do Macrocosmo (corpo) no Microcosmo (arcada dentária) - cada dente representaria um órgão ou função no organismo;
- Utilização de aparelho bucal para mobilização dos sentimentos e forças curativas psico-físicas no indivíduo.

14. TERAPIAS ESPIRITUAIS - ENERGÉTICAS - VIBRACIONAIS - diferentes terapias que têm como objetivo o equilíbrio biopsicoemocional-energético-espiritual.

- **Passe espiritual ou magnético** - realizado em Centros Espirituais Tradicionais, como uma das práticas do Espiritismo.
- **Johrey** - é um método de canalização de energia espiritual (Luz Divina), para purificação do espírito, capaz de transformar a desarmonia espiritual e material em harmonia. (<https://www.messianica.org.br/johrei>). Aplicado pelos devotos da Igreja Messiânica.
- **Reiki** - O reiki é considerado uma terapia integrativa em que o reikiano (ou mestre) estende suas mãos sob algumas partes do corpo para canalizar a energia vital universal com o objetivo de equilibrar o corpo e a mente.
- **Oligoterapia** - terapia vibracional que busca equilibrar o organismo a través das frequências dos minerais que compõem o corpo humano. Apesar dos seus benefícios já comprovados, a sua utilização para o tratamento de deficiências nutricionais não tem sido explorada.
- **Barra de Access** - é um procedimento feito de maneira presencial em pessoas que apresentam algum estado de agitação, problemas com sono, sentem que possuem algum tipo de bloqueio emocional, ou seja, esteja passando por algum tipo de desconforto. A aplicação das barras de access é feita a partir de toques suaves em 32 pontos energéticos específicos localizados na cabeça para que ocorra uma liberação das correntes eletromagnéticas criadas pelas sinapses neurais durante toda a nossa vida.

15. MEDICINA ORTOMOLECULAR - terapia que busca o equilíbrio fisiológico e químico do organismo, por meio da alimentação adequada e da regulação hormonal, resultando em melhor qualidade de vida.

Princípio Fundamental



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- Terapêutica complementar ou de reposição baseada na ideia de que existem estados psico-emocionais e físicos associados à falta ou deficiência de determinados metais e vitaminas;
- Utiliza medicamentos em doses mínimas;
- Diagnóstico baseado na análise bioquímica do cabelo.

“**MISTUROPATIA**” - Mistura de várias terapêuticas, aleatoriamente, sem uma avaliação se podem ou não ser associadas entre si, como por ex.: Homeopatia, Acupuntura, Medicina Antroposófica, Medicina Ayurvédica, Terapia Floral. O uso simultâneo de uma ou mais dessas terapêuticas dificulta a avaliação da evolução do paciente, devido à possibilidade de efeitos adversos em qualquer uma delas.